



Boletim Informativo CIPA

SANTA 
CASA
SÃO JOÃO DEL-REI



Acidentes do Trabalho - 2016: país teve 613 mil acidentes de trabalho, com 2.502 mortes



São Paulo - O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) registrou 612.632 acidentes de trabalho em 2016, número 14% menor que o do ano anterior (712.302), segundo o anuário da Previdência Social. O número de mortes foi de 2.502, ante 2.819 em 2015, queda de 11%.

Trabalhadores do sexo masculino responderam por 70,32% do total dos acidentes e as mulheres, por 29,67%. Dos quase 503 mil com registro de CAT (comunicados de acidentes do trabalho, 11% a menos em relação a 2015), os chamados acidentes típicos, decorrentes da atividade profissional, representaram 76,28%, os de trajeto foram 21,08% e os por doença, 2,63%. Onze mil acidentes resultaram em incapacidade permanente.

Entre as profissões, a maior quantidade de acidentes típicos se concentrou nos grupos "trabalhadores dos serviços", que abrange atividades domésticas, de hotelaria, alimentação, beleza e segurança, entre outras, conforme o Código Brasileiro de Ocupações (CBO), com 15,93% do total, e "trabalhadores de funções transversais (15,84%). Esse setor inclui, entre outras funções, supervisores em embalagem e etiquetagem, operadores de robôs, condutores de veículos, operadores de movimentação de cargas e alimentadores de produção.

Por setor de atividade, a indústria respondeu por 41,09% dos acidentes registrados com CAT e os serviços, por 55,69%. A agropecuária concentrou 3,23%. Nas doenças de trabalho, o subsetor "atividades financeiras" teve participação de 19,38% e o segmento comércio/reparação de veículos automotores, de 9,21%.

GESTÃO

2016/2017

**Aposte
na
Vida
não
atrole
a
segurança.**

CIPA



SEGURANÇA
EM 1º LUGAR

Manual orienta profissionais de saúde sobre a higiene das mãos

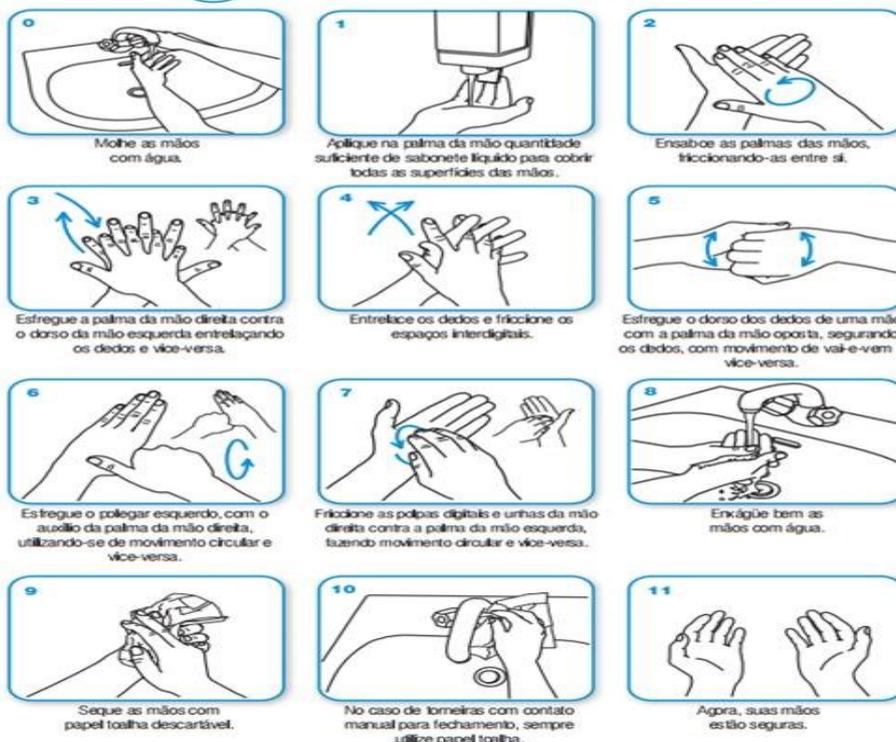


Entre as medidas de segurança adotadas em um ambiente de promoção e cuidado da saúde, a higienização das mãos é uma das iniciativas simples e que garantem aos pacientes e profissionais proteção contra várias doenças. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), infecções relacionadas à assistência à saúde afetam milhões de pacientes e têm um impacto significativo nos doentes e nos sistemas de saúde em todo o mundo.

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, friccione as mãos com preparações alcoólicas!

Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg



Não faça brincadeiras, movimentos bruscos, nem tire a atenção de quem trabalha. Isso é um prato cheio para acidentes



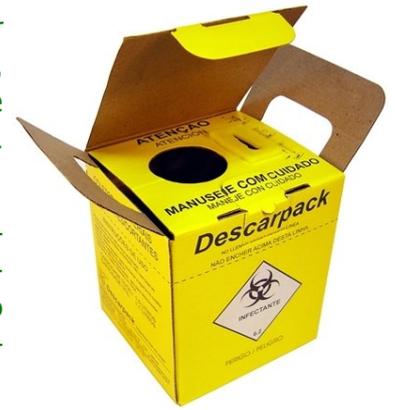
Nos países desenvolvidos, essas infecções representam de 5% a 10% das internações em hospitais de cuidados agudos, aponta a OMS. Nos países em desenvolvimento, o risco é de duas a 20 vezes superior e a proporção de pacientes com esse tipo de infecção pode ultrapassar 25%.

Diante da importância do tema, a OMS definiu o dia 5 de maio como dia mundial de higiene das mãos. A cada ano, centenas de milhões de pacientes em todo o mundo são afetados por infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), consideradas como um dos eventos adversos (EA) mais frequentes nos serviços de saúde.

Em hospitais, unidades de saúde ou clínicas, o termo higienizar vai muito além do que lavar as mãos com água. Vale lembrar que, nesses lugares, o manejo das pessoas que sofrem com infecções é constante e, conseqüentemente, os cuidados devem ser dobrados. Higienização engloba adotar práticas diárias e constantes.

O Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos, elaborado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), foi desenvolvido para auxiliar os profissionais de saúde na implementação de melhorias em suas unidades como parte das diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Higiene das mãos As mãos devem ser lavadas com água e sabonete (líquido ou espuma) quando estiverem visivelmente sujas de sangue ou outros fluidos corporais, quando forem expostas a potenciais organismos formadores de esporos ou depois de utilizar o ba-



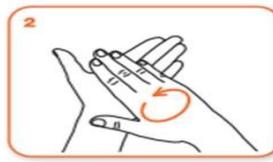
Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!

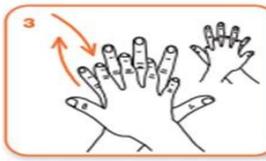
 Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg



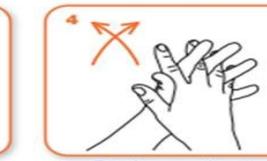
1a Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



2 Friccione as palmas das mãos entre si.



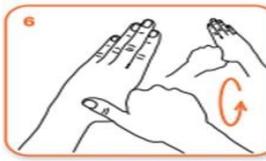
3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4 Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



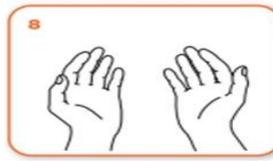
5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6 Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



8 Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Segurança é unir esforços para divulgar e obedecer as medidas básicas de segurança no trabalho. Implicando em mais saúde e produtividade.

neiro. O processo de higienizar as mãos de maneira efetiva, friccionando com preparação alcoólica ou lavando as mãos, depende de uma série de fatores:- A qualidade da preparação alcoólica ;- A quantidade de produto utilizada;- O tempo de fricção ou lavagem;- A superfície da mão friccionada ou lavada;

As ações de higiene das mãos são mais eficazes quando a pele das mãos é livre de lesões/cortes, as unhas estão no tamanho natural, curtas e sem esmalte, e as mãos e antebraços sem joias e descobertos.





A importância da Comunicação no Ambiente de Trabalho

O ser humano é um ser social, que utiliza a linguagem como o principal meio de se relacionar, por isso a comunicação é algo extremamente importante na vida, inclusive no trabalho.

A comunicação adequada contribui em diversos aspectos, na saúde, na segurança e no bem-estar tanto individual como de um grupo. Por isso, as empresas e os trabalhadores devem sempre procurar estabelecer uma boa comunicação.

Comunicação consiste basicamente em um processo de troca de informações, podendo ser elas verbal (falada ou escrita) ou não-verbal (símbolos). No dia-a-dia não percebemos, mas ocorrem diversos fenômenos durante o processo de comunicação. Entenda abaixo os componentes da comunicação:

Emissor: quem envia a informação;

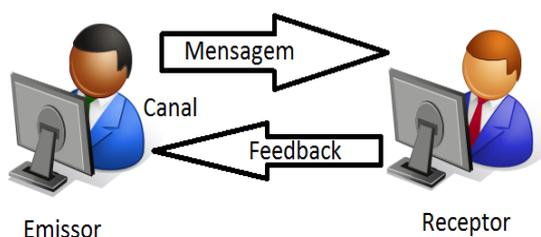
Receptor: quem recebe a informação;

Mensagem: a própria informação;

Canal: o modo pelo qual a mensagem foi enviada (fala, escrita);

Ruído: falha na comunicação (mal compreensão da informação, mensagem mal elaborada, mensagem repassada várias vezes sem clareza, etc).

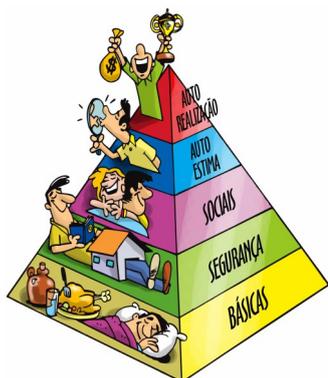
Os gestores de uma organização devem conhecer como operar a comunicação no ambiente de trabalho, pois a importância da comunicação envolve a melhora nos resultados,



melhora nos relacionamentos, na liderança e inclusive, como medida preventiva contra doenças ocupacionais e acidentes do trabalho.

Dessa forma, é interessante que os gestores procurem ouvir seus funcionários e clientes, bem como se pronunciarem diante dos mesmos, no entanto comunicar-se não é apenas trocar informações, é preciso saber como fazê-lo, mantendo a comunicação limpa, clara, direta, sem duplos sentidos e sem ruídos. São os ruídos que causam mal entendidos, que podem ocasionar em diversos prejuízos, por exemplo, os acidentes de trabalho.

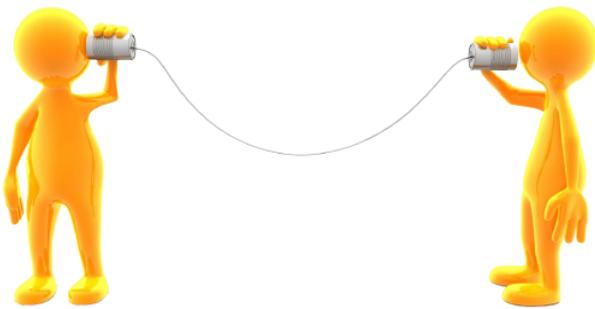
*Maís
vale um
trabalhador
conscientizado
que uma
montanha de
EPI*



A importância da comunicação no ambiente de trabalho é o principal instrumento de desempenho de todas as tarefas laborais e de atendimento, sem ela a organização simplesmente não existe.

Por isso, é preciso que os gestores planejem a comunicação quando o assunto for segurança do trabalho, é inaceitável que haja ruído, isto é é imprescindível que todos os trabalhadores consigam entender claramente todas as informações que concernem à segurança.

Para que haja compreensão de todos, o planejamento deve considerar o grau de escolaridade do trabalhador, os fatores socioeconômicos, bem como deficiência auditiva, neste caso é importante adequar a informação ao canal compreensível para tal pessoa.



A prevenção contra acidentes de trabalho envolve as instruções por parte do SESMT e gestores, compreensão dos avisos de perigo e risco em linguagem não-verbal (placas)

e diálogos de alertas entre colegas.

Assim como para evitar acidentes de trabalho, a comunicação também é capaz de contribuir com a preservação da saúde do trabalhador. A importância da comunicação adequada, sem ruídos, é que ela proporciona inúmeros benefícios no dia-a-dia do trabalho, evitando vários problemas que poderiam desencadear doenças ocupacionais.

Melhorar no relacionamento: uma boa comunicação contribui com a resolução de conflitos, melhorando a forma de se relacionar com colegas e com a chefia, o que auxilia ainda no aumento de satisfação no trabalho e na redução de estresse.

Boa compreensão: quando a comunicação é adequada, há menos mal entendidos e isto evita erros e reprimendas, o que ocasiona em melhora da motivação e na redução de conflitos.

Informação: ser informado sobre os riscos de movimentos inadequados, do mau uso dos EPI's, da má manipulação de objetos, da má postura, contribui com o aumento da atenção e do cuidado durante o desenvolvimento da tarefa;

Liderança: o líder que compreende a importância da comunicação, sabe a importância que existe no reconhecimento do trabalho realizado, da recompensa, sabe como corrigir os erros sem ofender o ser humano, sabe como motivar seus funcionários. Tudo isso contribui com maior bem-estar do colaborador.

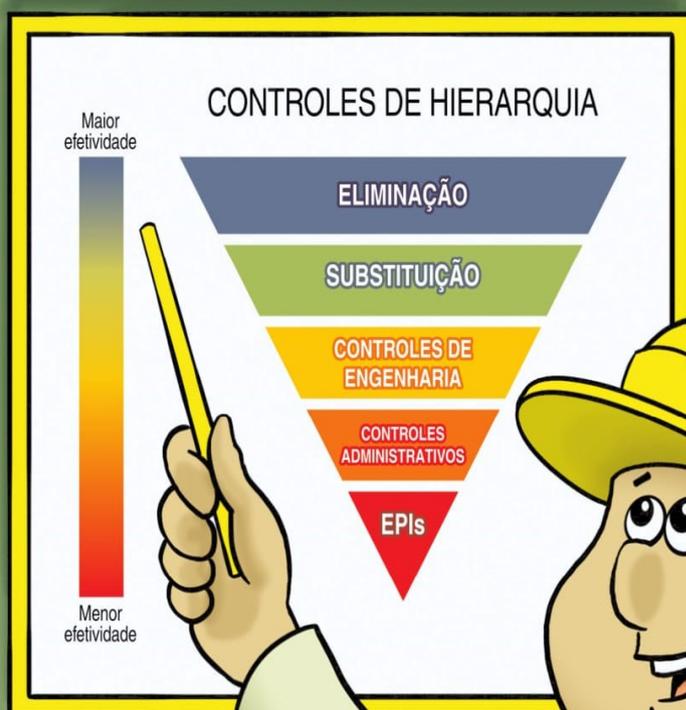


*A sua saúde só depende de você.
Cuide-se! Faça o uso diário de EPIs.*



HIERARQUIA NO CONTROLE DE RISCOS

Há muitas maneiras de controlar riscos. Todas são relevantes, entretanto, algumas são mais importantes que outras e devem ser aplicadas primeiro. O controle dos riscos possui uma hierarquia que nos ajuda a lembrar dessas medidas preferenciais porque, em geral, elas são mais abrangentes, duradouras e eficazes.



ELIMINAÇÃO

Eliminar um risco é o melhor dos mundos. Significa não tê-lo, devido a uma opção de projeto, uma escolha melhor desde o começo.

SUBSTITUIÇÃO

Substituir é uma forma de eliminar o risco antigo. Essa substituição elimina ou reduz o risco anterior, ou muda sua natureza. O resultado é um risco menor.

CONTROLES DE ENGENHARIA

Os controles de engenharia são importantes porque têm mais chance de serem permanentes. Fazer a coisa da forma certa, prever a proteção, incluir a segurança como parte do equipamento. Mas a manutenção das medidas de engenharia deve ser tão boa quanto a do maquinário da empresa.

CONTROLES ADMINISTRATIVOS

São controles que envolvem pessoas. Melhorar procedimentos, definir regras de conduta e capacitar os profissionais são ações importantes. Entretanto, nenhum risco deverá depender apenas de ações de pessoas para o seu controle.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Os EPIs devem ser a última etapa para se controlar o risco. Entretanto, devem ser sempre usados até que as medidas superiores sejam implantadas, assim como nas emergências. EPIs devem ser bem selecionados, as pessoas treinadas e seu uso auditado.

A REPRODUÇÃO DESTA PÁGINA DA REVISTA PROTEÇÃO ESTÁ AUTORIZADA PARA USO INTERNO DAS EMPRESAS